

II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285

DE ZERO A TRÊS BRINCAR É A VEZ

Maria Cristina Simeoni¹
Vanessa de Oliveira Marcelino²
Regina Augusta de Lima Moraes³
Sandra Cristina da Silva⁴

RESUMO: O presente artigo teve como objetivo principal discutir o brinquedo como elemento de mediação didática e fundamental para o desenvolvimento da criança de 0 a 3 anos de idade. A pesquisa foi de cunho bibliográfico e a discussão foi baseada no documento Brinquedos e Brincadeiras de Creche: manual de orientação pedagógica (2012). Após a pesquisa considerou-se que é necessário uma formação adequada de vivência brincante para as professoras e futuras professoras da Educação Infantil, bem como de compreensão da importância do brinquedo como peça chave no desenvolvimento das crianças pequenas.

PALAVRAS-CHAVE: Brinquedo, Creche, Mediação Didática, Desenvolvimento Humano

O início foi assim...

A partir de 1996, com criação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN (BRASIL, 1996), Creches e pré-escolas passam a ser o primeiro segmento da Educação Básica, denominado de Educação Infantil. Além de cuidar, o brincar e educar passam a ser a tríade para a formação das crianças pequenas. Desta maneira, há mais de uma década que professoras⁵, educadoras e demais profissionais da área da educação, tentam encontrar caminhos para trabalhar com as crianças nas escolas de Educação Infantil.

Durante observações sistemáticas, em algumas escolas de Educação Infantil, como primeira ação disparadora das atividades do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID, subprojeto Pedagogia), observou-se que, as profissionais desse segmento, ainda não têm preparo suficiente para mediar didaticamente o conhecimento, por meio do brinquedo. Ainda acreditam que basta apenas cuidar, para que as crianças não se machuquem, alimentar nos horários corretos, dar banhos e outros cuidados

¹ Professora Assistente, Mestre em Educação, UENP, mcsimeoni@uenp.edu.br

² Professora da rede municipal de ensino, Graduação, Prefeitura Municipal de Jacarezinho, profvanessadeoliveira@hotmail.com

³ Acadêmica do curso de Pedagogia, UENP

⁴ Acadêmica do curso de Pedagogia, UENP

⁵ Pelo fato de sermos na maioria, mulheres, neste texto as palavras relacionadas às profissionais da educação serão grafadas no feminino.

fundamentais. Outra atividade recorrente é aplicar tarefas e atividades de alfabetização, num grau de dificuldade não adequado para a faixa etária.

Concluiu-se, após a observação, que persiste a ideia de que, a Educação Infantil, é apenas um lugar de depósito de crianças, no qual as mães deixam seus filhos para poderem trabalhar. Ou seja, não sendo vista como ambiente de mediação didática e desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem.

Portanto, o presente estudo teve o objetivo de discutir o brinquedo como elemento de mediação didática para o desenvolvimento das crianças de 0 a 3 anos de idade. Essa faixa etária, conforme a LDBEN (1996), está contida no segmento “Creche”. Com abordagem bibliográfica o texto teve como base o documento “Brinquedos e Brincadeiras de Creche: manual de orientação pedagógica”, o qual foi elaborado para “atender ao estabelecido pela Ementa Constitucional nº 59 que determina o atendimento ao educando em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático-escolar [...]” (BRASIL, 2012, p.50). Assim, o brinquedo é o “material didático-escolar” para as crianças pequenas.

Este estudo é importante tanto para as professoras da Educação Infantil, como para as acadêmicas da área da educação, que terão a possibilidade de acessar algumas informações para o desenvolvimento de um trabalho docente de melhor qualidade, nas Creches. Vale evidenciar que ainda são raras as produções para a faixa etária aqui estudada.

784

O Brinquedo e a Mediação Didática

Brincar é um direito da criança, este direito é reconhecido pelas seguintes legislações: Constituição Federal (1988); Estatuto da Criança e do Adolescente (1990); Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional (1996), Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (2013) e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2013a). Entendendo o brincar enquanto um direito da criança é necessário que se compreenda o significado, a função e a importância do brinquedo e suas brincadeiras para o desenvolvimento humano.

É importante salientar que, “nessa etapa deve-se assumir o cuidado e a educação, valorizando a aprendizagem para a conquista da cultura da vida, por meio de atividades lúdicas em situações de aprendizagem (jogos e brinquedos) [...]” (BRASIL, 2013). Em se tratando dos brinquedos podemos constatar, conforme nossas experiências cotidianas,

que os brinquedos podem ser de origem industrial ou ainda construídos pelas professoras ou pelas próprias crianças. Normalmente as brincadeiras, com esse brinquedos, representam atividades humanas cotidianas, como brincar de casinha com panelinhas, cuidar de bonecas, brincar de caminhãozinho, carrinho, marcenaria, entre outras situações.

Também as questões culturais são expressas por meio dos brinquedos. Observam-se brinquedos diferentes entre as crianças da zona rural e da zona urbana; entre crianças de países diferentes; entre crianças de etnias diferentes. Assim, se faz necessário destacar que:

A valorização da diversidade das culturas das diferentes crianças e de suas famílias, por meio de brinquedos, imagens e narrativas que promovam a construção por elas de uma relação positiva com seus grupos de pertencimento, deve orientar as práticas criadas na Educação Infantil ampliando o olhar das crianças desde cedo para a contribuição de diferentes povos e culturas (BRASIL, 2013a, p.91).

É dessa maneira que a criança vai aprendendo, ampliando seu conhecimento. Esse processo só é possível por intermédio da mediação didática, feita pela professora. O brincar não depende apenas da criança, demanda mediação do outro e, no caso da escola, da professora. Assim, para que esse momento seja de aprendizagem, ela deve anteriormente, elaborar o planejamento e, durante as ações, fazer observações e registros a respeito do desenvolvimento das crianças. O brinquedo, como elemento da mediação, permite às crianças o aprendizado de novas brincadeiras e suas regras e, nesse processo, elas vão “experimentando ler o mundo para explorá-lo: vendo, falando, movimentando-se, fazendo gestos, desenhos, marcas, encantando-se com suas novas descobertas” (BRASIL, 2012, p. 11-12).

Para que o brinquedo seja compreendido como objeto fundamental para o processo de ensino e aprendizagem nas Creches e, portanto, necessário para um desenvolvimento humano de maneira adequada, é preciso incorporar algumas condições, tais como: “aceitação do brincar como direito da criança; compreensão da importância do brincar para a criança [...]; criação de ambientes educativos especialmente planejados [...]; desenvolvimento da dimensão brincalhona da professora.” (BRASIL, 2012, p.10).

Em suma, para que o brinquedo seja compreendido como objeto fundamental na formação da criança em desenvolvimento, é preciso, em primeiro lugar, que as professoras sintam-se como seres brincantes e saibam exercer seu papel na mediação didática.

Concluindo este estudo

Por meio deste estudo pretendeu-se discutir o brinquedo como elemento de mediação didática para o desenvolvimento das crianças na Creche. Nesse segmento são atendidas crianças entre 0 e 3 anos de idade.

O brinquedo é caracterizado como todo objeto utilizado nas brincadeiras infantis. Dependendo do contexto ele pode ser um simples graveto ou uma boneca industrial. Com eles as crianças brincam repetindo ações do cotidiano social, como cuidar da casa ou imitar uma profissão.

Na escola, o brinquedo deve ser considerado como elemento mediador no processo de produção do conhecimento, para tanto é necessário que as professoras compreendam o seu papel nesse caminho. Elas são o elo fundamental nessa mediação didática, mas, de acordo com as algumas observações, ainda não compreenderam o seu papel. Isso porque nas Creches observadas, as rotinas das crianças ainda são organizadas para o cuidado com elas. Brincar e educar ainda são eixos presentes apenas em Leis e Diretrizes educacionais.

Após a pesquisa considerou-se que é necessário uma formação adequada de vivência brincante para as professoras e futuras professoras da Educação Infantil, bem como de compreensão da importância do brinquedo como peça chave para a mediação didática e, como consequência, no desenvolvimento humano. Fica então a sugestão para novas pesquisas a respeito da importância do brinquedo para o desenvolvimento das crianças entre 0 e 3 anos de idade.

Referências Bibliográficas

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília: MEC/SEB, 2013. pdf

_____. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil**. In: _____. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília: MEC/SEB, 2013a. pdf

_____. **Brinquedos e Brincadeiras de Creche**: manual de orientação pedagógica. Brasília: MEC/SEB, 2012.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. 1996. pdf